

Nº: Gp1758-IX  
Proc.º: 30.06.02.13  
Data: 07.07.2011

**Assunto: Preço dos combustíveis na RAA**

**Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;  
Senhor Presidente do Governo;  
Senhoras e Senhores membros do Governo;**

**A independência energética é um desígnio pelo qual devemos lutar, uma vez que esta é uma forma de minimizarmos o défice da nossa balança comercial com o exterior, o que não é fácil de atingir, uma vez que nós, Açorianos, dependemos e temos necessidade de importar fontes de energia que permitam o desenvolvimento da nossa actividade económica e social.**

**Neste campo os combustíveis são fundamentais para atingir os objectivos acima mencionados.**

**Nos Açores, os mecanismos de fixação dos preços dos combustíveis foram há pouco tempo mudados. Na prática mudou, o Governo Regional, de um mecanismo de fixação de preços dos produtos petrolíferos de preços fixos para preços máximos.**

**A primeira questão que gostaria de deixar prende-se em saber qual o impacto a nível da receita fiscal desta alteração?**

**Também sabemos que as taxas de ISP são inferiores nas Regiões Autónomas para compensarem o custo de transporte. Também é certo que existe um valor mínimo e um máximo de valor de taxa.**

**Segunda questão a colocar: qual é a taxa de ISP actualmente em vigor nos Açores?**

**Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;**

**Estando os preços dos produtos petrolíferos elevados, nomeadamente as gasolinas e os gasóleos e existindo no mercado continental esses produtos na linha branca (conhecidos por “low cost”), combustíveis mais baratos, podendo beneficiar os consumidores.**

**Recentemente a ANAREC denunciou no Parlamento Nacional que não conseguia ter acesso a estes combustíveis mais baratos.**

**A diferença entre os combustíveis mais baratos e os topo de gama chega a ser de mais de 20 cêntimos por litro, o que num depósito com capacidade superior a 60 litros pode gerar uma poupança no consumidor de mais de 12 euros.**

**Actualmente são vendidas nos Açores as gasolinas aditivadas e superaditivadas, não tendo o consumidor Açoriano a possibilidade de optar por uma solução mais económica.**

**Impõe-se, por isso, uma maior correcção do mercado, que permita aos consumidores terem uma oferta mais diversificada ao nível dos combustíveis aumentando o seu poder de escolha.**

**Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;**

Nas últimas semanas, o Governo Regional alterou várias vezes o preço dos combustíveis, sendo que em alguns casos, essas alterações contrariavam as alterações no preço do petróleo nos mercados internacionais e a evolução dos preços a nível nacional.

Resolveu, sensivelmente nos últimos quinze dias, fazer uma autêntica manobra de diversão, ora aumentando, ora baixando o preço dos combustíveis nos Açores.

Caça ao imposto é o que parece resultar desta actuação do Governo Regional.

Pergunta-se: neste momento, qual é o nível de execução fiscal do ISP, nos Açores, durante o ano de 2011?

Num momento de tão grandes dificuldades e num bem tão necessário para as famílias, para as empresas e empresários, ser claro e transparente é o mínimo que se exige ao Governo Regional!

O Deputado Regional



Pedro Medina